

# **Governo eletrônico e os executivos municipais: o caso de Minas Gerais**

**Marcus Abílio Gomes Pereira  
Ernesto Friedrich de Lima Amaral  
Marcela Menezes Costa**

**Departamento de Ciência Política  
Universidade Federal de Minas Gerais**

# Governo eletrônico: definição

- Na sua forma mais simples, o governo eletrônico se refere à disponibilização de informações governamentais e de alguns serviços públicos pela internet.
- Em seu nível mais complexo, atores governamentais se apropriam de tecnologias de informação e comunicação para reestruturar agências governamentais, e para estabelecer relações entre agências e com organizações não-governamentais. (Fountain, 2001)

# Governo eletrônico e democracia

- Grande parte das pesquisas sobre democracia eletrônica e ampliação da participação através do uso de nTICs têm centrado seus estudos em dois eixos:
  - Análises da sociedade e dos fatores que dificultam o acesso de grandes parcelas da população ao mundo virtual, gerando um segmento social de “excluídos digitais” (Sorj e Guedes, 2003; Norris, 2001; Santos, 2006).
  - Análises do Estado e de suas deficiências em desenvolver e se apropriar das novas tecnologias (Fugini et al., 2005; Chadwick, 2003).

# Governo eletrônico e aprofundamento democrático

- O governo eletrônico como mecanismo de aprofundamento democrático permite:
  - Desenvolvimento de mecanismos de *accountability* para o incremento do acesso à informação correta e transparente e à prestação de contas dos governantes através da responsabilização social.
  - Geração de espaços deliberativos que favorecem a participação de atores da sociedade civil na discussão, elaboração e definição de políticas públicas.

# Governo eletrônico: interações

- As relações desenvolvidas através do governo eletrônico entre diferentes atores sociais podem ser, *Government to Government (G2G)*, *Government to Business (G2B)* e *Government to Citizen (G2C)*.
- No presente trabalho, analisaremos os condicionantes que poderiam favorecer a apropriação das novas tecnologias de informação e comunicação por atores estatais, levando em conta as relações *Government to Business (G2B)* e *Government to citizen (G2C)*.

# Governo eletrônico: obstáculos para implementação

- Principais motivos para não apropriação de nTICs pelas instituições estatais:
  - Barreiras organizacionais e técnicas.
  - Indisposição dos representantes eleitos com novas TICs.
  - Custos políticos de apropriação e implementação.
- Para além da implementação, é preciso estar atento:
  - Aos custos de operação e manutenção dos dispositivos.
  - Aos meios e modos como o desenho e a configuração das ferramentas digitais influenciam o sucesso de e-governo.
  - À baixa velocidade de conexão disponível à população.

# Objetivos

- **Objetivo geral:** avaliar se há apropriação do governo eletrônico pelas prefeituras dos 853 municípios de Minas Gerais, com base na existência de portais do poder executivo.
- **Objetivo específico:** analisar quais variáveis poderiam influenciar a apropriação de novas TICs por parte dos representantes dos executivos municipais, a partir de estudo exploratório quantitativo.

# **Dados, hipóteses e metodologia**



# Dados

- Buscou-se explorar quais são as causas da presença de portais do executivos municipais mineiros.
- **Variável dependente:** presença de portais do executivo nos 853 municípios mineiros (dicotômica).
- **Variáveis independentes:**
  - 1) **Variáveis estruturais:** classes de IDH–M (2000); receita orçamentária (2007); existência de universidade (2010); data de fundação.
  - 2) **Variáveis conjunturais:** filiação partidária do prefeito.
  - 3) **Política pública:** utiliza programa Integra Minas.

# Hipóteses 1 e 2

- **Hipótese 1:** (a) Os municípios do Estado de Minas Gerais possuem IDH-M distintos. (b) Quanto mais altos forem os níveis de IDH-M, maiores serão as chances dos executivos municipais possuírem portais.
- **Hipótese 2:** (a) Os municípios de Minas Gerais possuem receitas orçamentárias distintas. (b) Quanto mais altas forem estas receitas, maiores serão as chances dos executivos municipais possuírem portais.

# Hipóteses 3 e 4

- **Hipótese 3:** (a) Existem municípios em Minas Gerais que possuem universidades. (b) As universidades tenderiam estar conectadas e o município provavelmente possuiria algum tipo de conexão à internet. (c) Municípios com universidades teriam mais chances de ter portais dos executivos.
- **Hipótese 4:** (a) Há uma grande variação no Estado de Minas Gerais em relação à data de fundação dos 853 municípios. (b) Municípios mais antigos tendem a ser mais estruturados que municípios mais recentes. (c) Municípios mais antigos apresentam maior probabilidade de possuírem portais do que os demais.

# Hipóteses 5 e 6

- **Hipótese 5:** (a) Partidos de centro-esquerda e esquerda (neste caso o PT) possuem um discurso de ampliação da participação popular. (b) As novas TICs possuem um potencial de ampliar a participação. (c) Municípios governados por partidos de esquerda possuem maior probabilidade de possuírem portais do que os demais.
- **Hipótese 6:** (a) O programa estadual “Integra Minas” tem por objetivo colaborar para a apropriação de novas tecnologias pelos municípios mineiros. (b) Este programa disponibiliza uma série de ferramentas e suporte para o uso de novas tecnologias da informação, fazendo com que os municípios que utilizam este programa não desenvolvam seu próprio portal.

# Metodologia

- Análise de **estatísticas descritivas** das variáveis coletadas.
- Avaliação de **mapas** sobre comportamento das variáveis nos municípios mineiros.
- Elaboração de **modelos de regressão logística** para explicar a existência de portais dos executivos municipais.

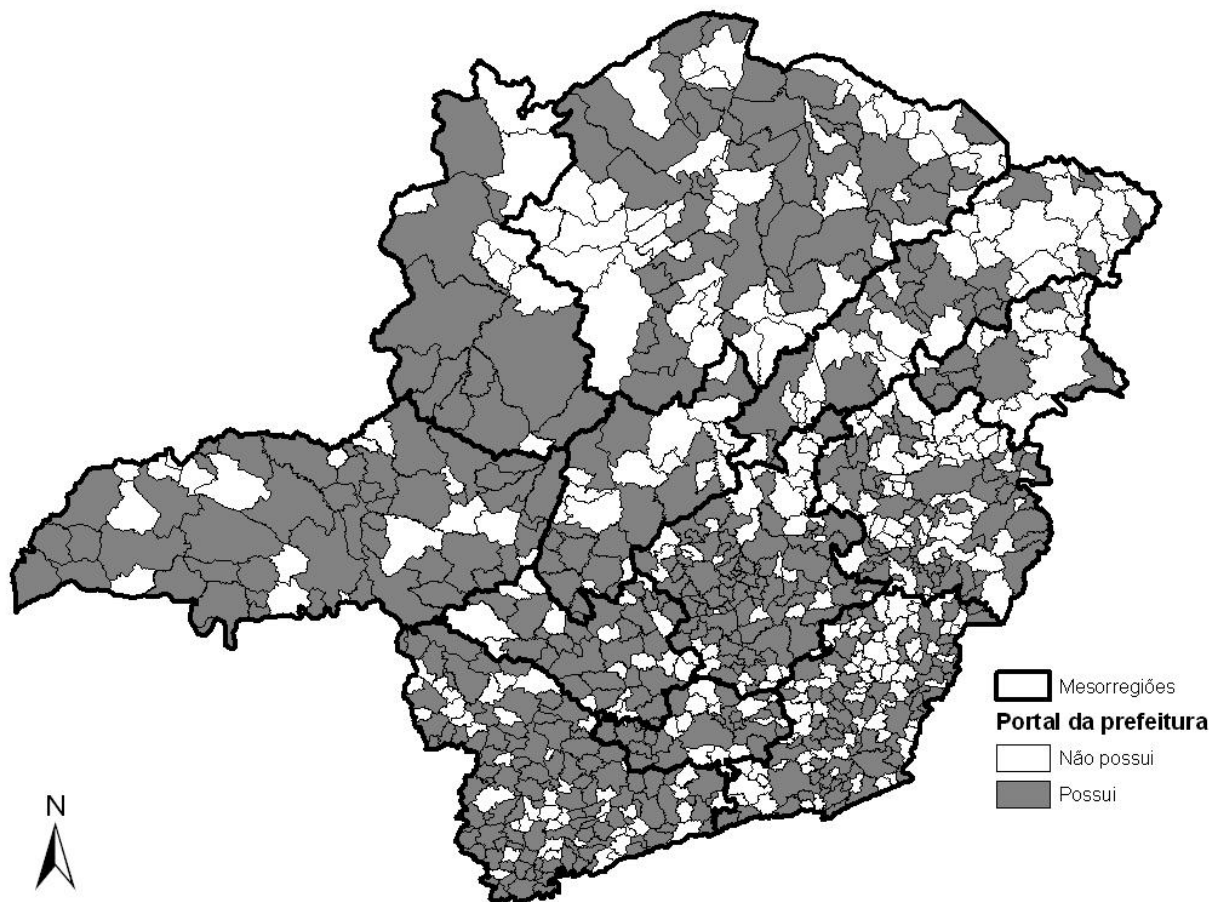
# **Estatísticas descritivas**

# Percentual de municípios mineiros por categorias de variáveis, 2010

Possui	Var. dep.	Variáveis independentes		
	Portais das prefeituras	Presença de universidades	Fundação antes de 1953	Programa Integra Minas
Sim	56,27	28,14	47,48	13,60
Não	43,73	71,86	52,52	86,40
<b>Total absoluto</b>	<b>853</b>	<b>853</b>	<b>853</b>	<b>853</b>

Fonte: (1) Informações de portal da prefeitura, universidades e ano de fundação dos municípios foram adquiridas em pesquisa online em abril de 2010. (2) Informação sobre o programa “Integra Minas” foi obtida no site [www.integraminas.mg.gov.br](http://www.integraminas.mg.gov.br), em abril de 2010.

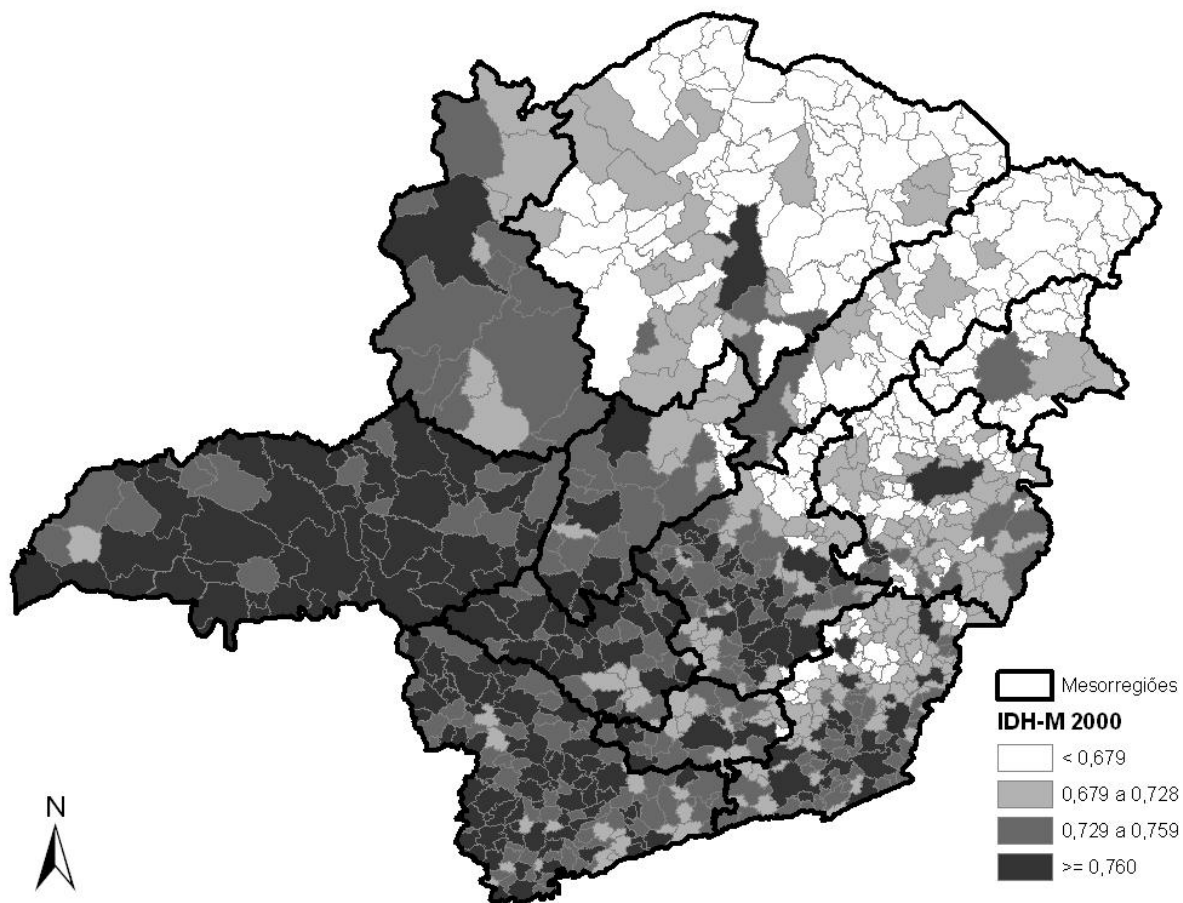
# Existência de portal da prefeitura, 2010



Fonte: Informações de portal da prefeitura foram adquiridas em pesquisa online em abril de 2010.

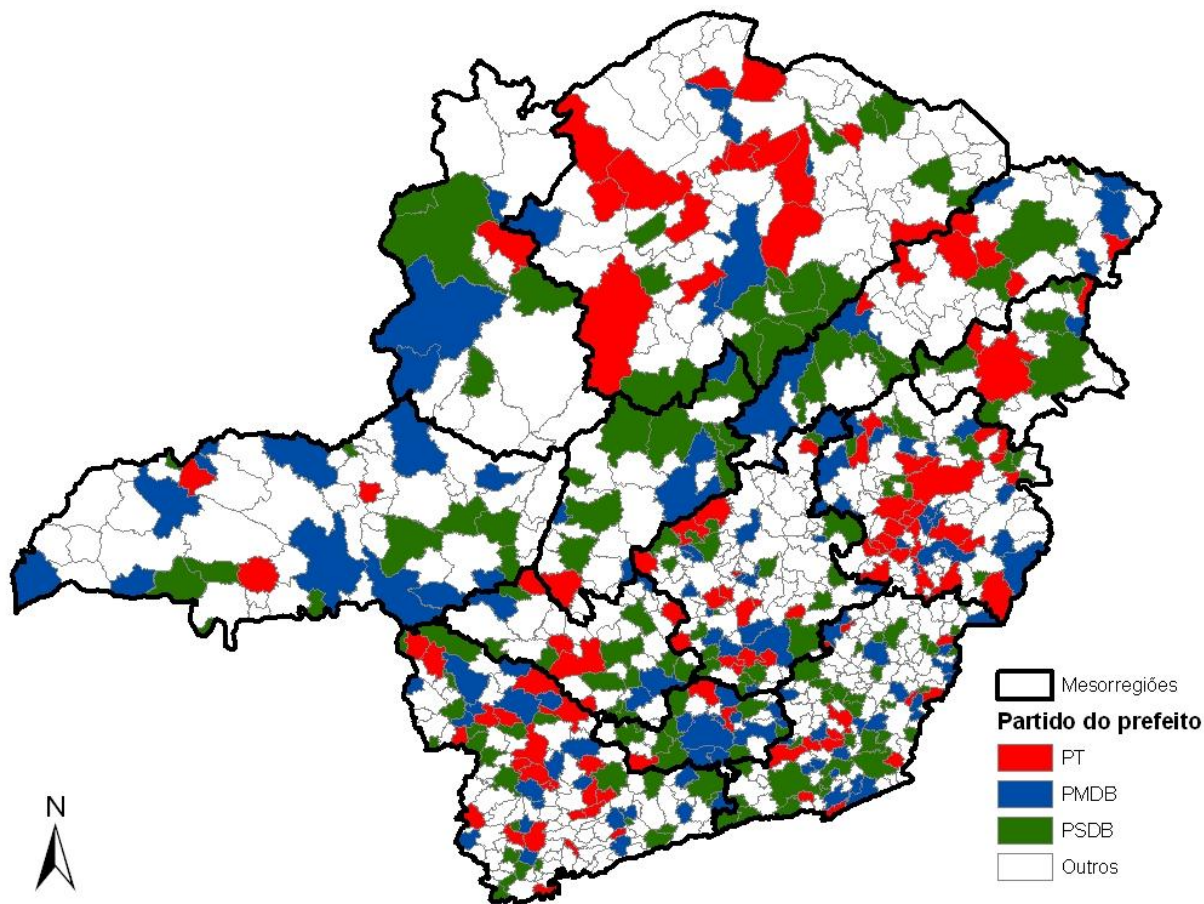


# Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), 2000



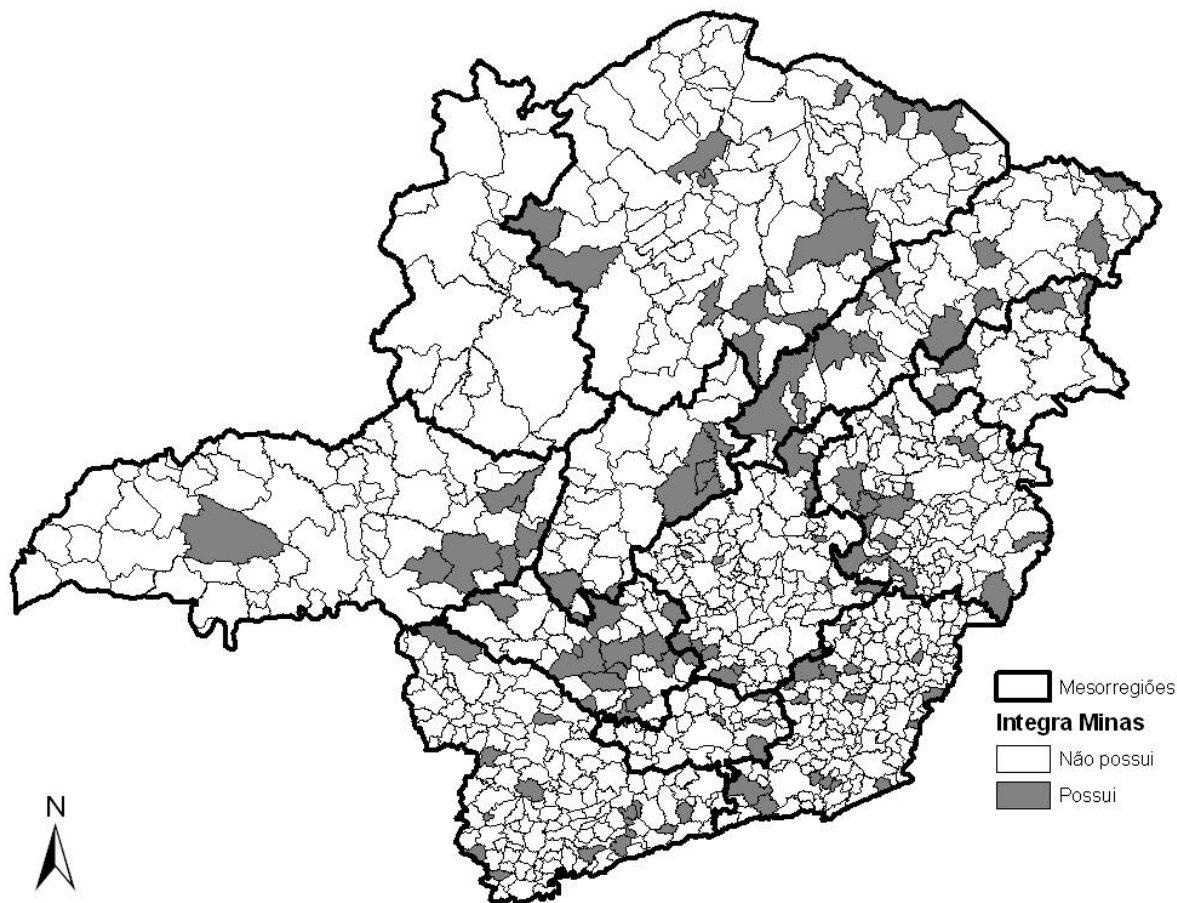
Fonte: Índice do Desenvolvimento Humano (IDH) foi obtido no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2000.

# Filiação partidária do prefeito, 2010



Fonte: Informação sobre o partido do prefeito foi obtido no site do Tribunal Superior Eleitoral em abril de 2010.

# Utiliza Programa Integra Minas, 2010



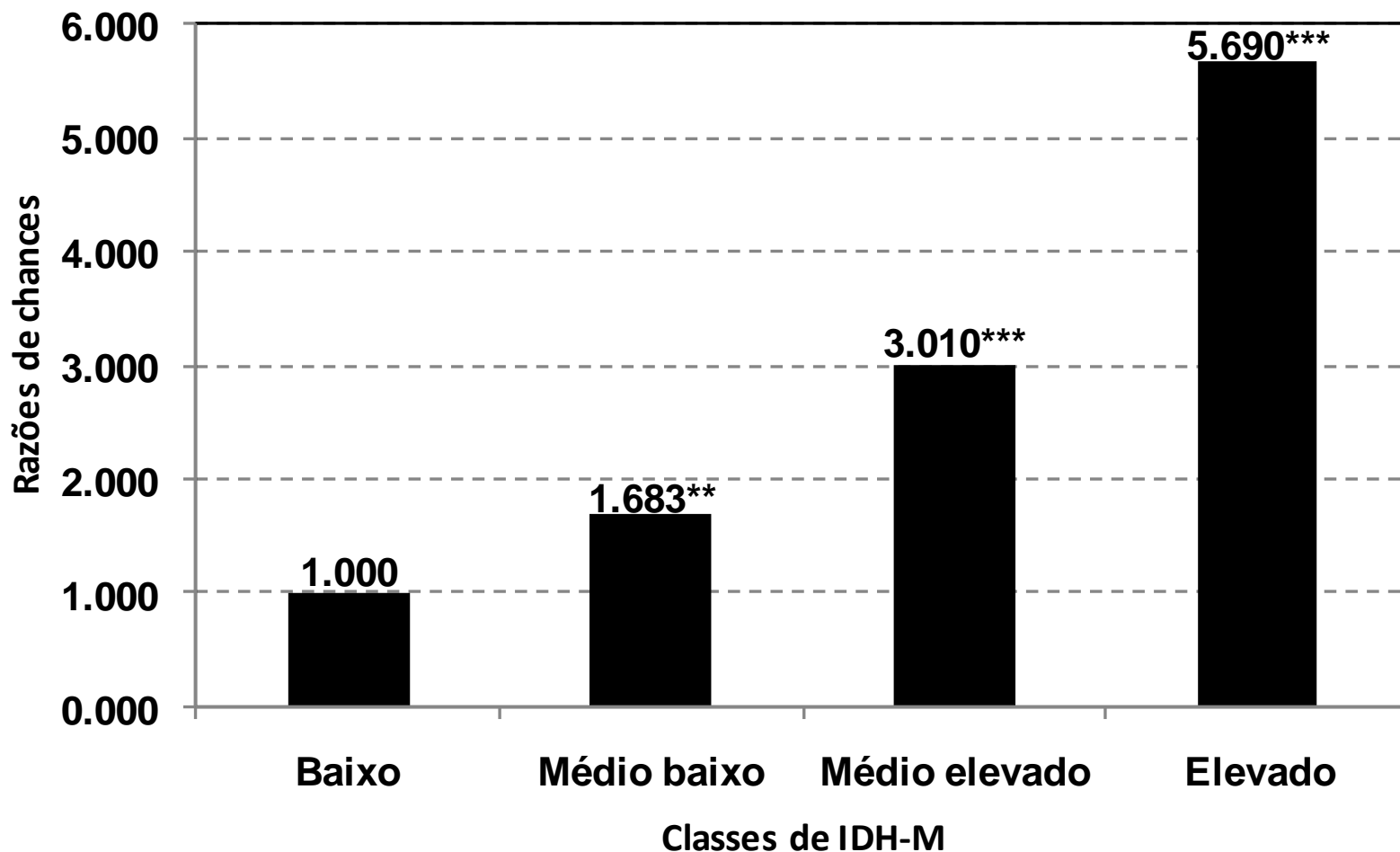
Fonte: Informação sobre o programa “Integra Minas” foi obtida no site [www.integraminas.mg.gov.br](http://www.integraminas.mg.gov.br), em abril de 2010.

# Médias de Variáveis por Integra Minas e Portal da Prefeitura

Variáveis estruturais	NÃO Integra MG	SIM Integra MG	NÃO Integra MG	SIM Integra MG
	NÃO Portal	NÃO Portal	SIM Portal	SIM Portal
IDH–M em 2000	0,6967	0,6890	0,7360	0,7437
Log. da receita orçamentária em 2007	15,0342	15,3360	16,1744	16,2111
Existência de universidade em 2010	0,1447	0,1452	0,3826	0,4259
Fundado antes de 1953	0,3280	0,3871	0,5610	0,7407
<b>Municípios</b>	<b>311 (83,4%)</b>	<b>62 (16,6%)</b>	<b>426 (88,7%)</b>	<b>54 (11,3%)</b>

# Modelo de regressão

# Razões de chances de existência de portais por classes de IDH-M (H1)



Fonte: Modelo logístico, controlado por receita orçamentária, existência de universidade, data de fundação do município, partido do prefeito e utilização do Integra Minas.

\*\*\* significante ao nível de 99%; \*\* significante ao nível de 95%; \* significante ao nível de 90%.

# Demais hipóteses testadas no modelo de regressão logística

- **H2:** com 1% a mais de **receita orçamentária**<sup>\*\*\*</sup> municípios aumentam em 7,6% chance de terem portal.
- **H3:** municípios com **universidades**<sup>\*\*\*</sup> possuem duas vezes mais chance de terem portal do que os demais.
- **H4:** municípios **fundados antes de 1953**\* possuem 34% mais chance de terem portal do que os mais novos.
- **H5:** não houve diferença estatisticamente significativa na existência de portais entre municípios governados pelo **PT, PMDB, PSDB ou outros partidos**.
- **H6:** municípios com **Integra Minas**<sup>\*\*</sup> possuem 40% menos chance de terem portal do que os demais.

<sup>\*\*\*</sup> significativo ao nível de 99%; <sup>\*\*</sup> significativo ao nível de 95%; <sup>\*</sup> significativo ao nível de 90%.

# Considerações finais



# Considerações finais

- Buscamos verificar as variáveis que poderiam dificultar ou facilitar o desenvolvimento do governo eletrônico por **atores estatais**.
- Há a intenção de averiguar se os resultados encontrados em Minas Gerais também se verificam em **outros Estados brasileiros**.
- Além disto, há o objetivo de realizar análises sobre a **qualidade dos portais**, assim como tem sido desenvolvido por outros pesquisadores.